

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sobrecarga Materna Com Filhos Autistas Na Pandemia

**Autores:** KASSIELLY LONGO BRIZOLA (UNIVILLE ), SABRINA DE BAIROS ZANCANARO (UNIVILLE ), ALESSANDRA BETINA GASTALDI (UNIVILLE ), THOMAS SERWY (UNIVILLE ), ANA CAROLINI TOPOROWICZ SOARES (UNIVILLE ), DANIELLE DIAS (UNIVILLE ), GABRIELA BORGMANN (UNIVILLE ), KARINE LOUIZE VINCENZI LÜETKE (UNIVILLE ), KATHERINE PLAUTZ (UNIVILLE ), KLAUS JOHANN JACQUES SCHEBEK TEIXEIRA (UNIVILLE ), LUANA GABRIELY DE ALMEIDA CAMPOS (UNIVILLE ), MIRELA PARISSA BONDAN MISAGHI (UNIVILLE ), ANTÔNIO VINICIUS SOARES (UNIVILLE ), DÉBORA DELWING-DAL MAGRO (FURB), DANIELA DELWING-DE LIMA (UNIVILLE )

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, o qual possui uma tríade de características sintomáticas, como a dificuldade na comunicação, dificuldade de socialização e alterações comportamentais. O TEA tem apresentado incidência cada vez mais significativa, onde as evidências científicas indicam a existência de múltiplos fatores, como genéticos e ambientais. A partir do diagnóstico de TEA as mães tendem assumir um papel de principal cuidadora de seus filhos, que pode acarretar a vivência de sobrecarga física e emocional. Analisar como a pandemia influenciou na rotina e psicológico das mães de crianças autistas. Estudo epidemiológico exploratório descritivo, de natureza quanti-qualitativa, realizado na Associação de Amigos do Autista (AMA) no norte de SC, com utilização de dados de instrumento de mães de autistas de diferentes idades. Os dados coletados são compostos por: 1: Questionário aplicado às mães de pessoas com TEA envolvendo o período de gestação, desenvolvimento infantil e aspectos da sua vida diária, 2: Ficha de monitoramento de estresse, a qual tem como intuito, verificar possíveis indícios de estresse que podem levar a exaustão física e emocional, e conseqüentemente identificar sobrecarga emocional das mães. 3: Escala de Estresse Percebido, a qual avalia a percepção de experiências estressantes no último mês. As mães possuem idade superior a 35 anos, com parto cesárea e sobrecarga emocional, como estresse, ansiedade, insônia, cansaço físico, irritabilidade e perfil indicativo de depressão. Nos instrumentos aplicados durante os encontros, os níveis de estresse foram enfatizados, bem como a partir de vários discursos das mães sobre as situações vivenciadas diariamente. Este acúmulo de responsabilidades pode levar a um estresse generalizado, depressão e ansiedade. A sobrecarga materna é tanto de caráter físico quanto psicológico. É imprescindível o acompanhamento extensivo, que vai além do tratamento dispensado à criança e deve ser estendido à família, principalmente à mãe, valorizando o que ela sabe sobre a criança e enfatizando a importância de focar na funcionalidade, necessitando assim de rede de atendimento para estas mães, as quais muitas vezes vivenciam uma maternidade monoparental e sem nenhum tipo de suporte, seja ele social ou profissional.